

Jurídico

Ação da CGPAR: ainda existem associados inadimplentes com pagamentos

Em setembro do ano passado, o pedido de liminar formulado pelas Associações de Funcionários do Sistema BNDES e pela APA para suspender os efeitos da Resolução nº 23 da CGPAR, que afeta os planos de saúde dos empregados e aposentados das estatais federais, foi deferido pelo desembargador federal Jirair Aram Meguerian. Tal liminar permanece em vigor.

A ação judicial foi aprovada em assembleias gerais das Associações em 15 de março de 2019. Na oportunidade, também foi definida a condução do processo pelo escritório de advocacia do ex-ministro do STF, Ayres Brito, e decidida a contribuição extraordinária de até 0,65% da remuneração do associado (que serve de base para o cálculo da contribuição mensal às entidades) para o custeio da ação. Como foi informado à época, o escritório de advocacia apresentou orçamento de R\$ 700 mil para conduzir o processo.

De lá para cá, já foram feitas cobranças de duas parcelas para pagamentos parciais ao escritório Ayres Brito. A primeira em valor correspondente a 0,21% da remuneração do associado; e a segunda em valor correspondente a 0,11%. Esta segunda parcela teve vencimento em 16 de dezembro de 2019.

Acontece que um número considerável de associados da AFBNDES ainda está inadimplente com esses pagamentos: **12,3% em relação à primeira parcela e 33,7% em relação à segunda**. Para regularizar a situação, a Associação enviará, por e-mail, boletos relacionados a tais pagamentos com vencimento em **21 de fevereiro**. Caso haja algum problema, tais associados devem se dirigir ao Atendimento da AF, no mezanino do Edserj.

Já informamos em diversas oportunidades que **tais pagamentos são obrigatórios**, conforme decisão das assembleias de 15/03/2019. Outra informação importante: em caso de sucesso, a sentença só beneficiará o conjunto dos filiados às Associações do Sistema BNDES (AFBNDES, AFBNDESPAR, AFFINAME e APA) no momento do ingresso da ação.

A luta das Associações do Sistema BNDES contra a Resolução nº 23 da CGPAR também está sendo feita no âmbito da Mesa PAS. As entidades ainda seguem acompanhando o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) de autoria da deputada Erika Kokay (PT-DF), que tramita na Câmara Federal e pede a suspensão da Resolução, e o movimento dos empregados de outras empresas estatais.

Eleição para CA do BNDES

AF ganha liminar que garante candidatura de dirigentes

Foi deferido ontem (5), pelo juízo da 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro, o pedido de liminar formulado pela AFBNDES para permitir a candidatura de dirigentes da entidade ao Conselho de Administração do BNDES na condição de representantes dos empregados.

Foram considerados ineficazes os trechos da Resolução nº 3.541/2019-BNDES e do Edital da Eleição para o Conselho de Administração do BNDES – 2020, que tornavam inelegíveis as pessoas que exercem cargo ou mandato em “entidade de representação”, tal como as Associações de Funcionários do Sistema BNDES.

Tais normativos exorbitaram do poder regulamentar a eles conferido, na medida em que tanto a Lei das Estatais quanto o Decreto nº 8.945/2016 impuseram óbice à candidatura ao cargo de representante dos empregados nos conselhos exclusivamente àqueles que exerçam cargo em organização sindical.

De acordo com o magistrado Carlos Guilherme Francovich Lugones, “se revela ilegal a vedação contida no art. 18, VI, da Resolução nº 3.541/2019-BNDES e no item 4, VIII do Edital de abertura do processo eleitoral para eleição do representante dos empregados para o conselho de administração do BNDES – 2019/2020, unicamente ao que tange à inelegibilidade imposta aos integrantes de representação, tais como aqueles que compõem o corpo organizacional da associação ora impetrante”.

A inscrição de candidatos ao CA se dará de 6 a 12/2 ([link](#) para o processo eleitoral está disponível na edição on-line).

Editorial

Princípios e desentendimentos

Impossível julgar ou interpretar uma ação sem contexto. Impossível entender o contexto quando se decide não se informar, não ler o VÍNCULO, não ler a imprensa.

Nos editoriais do nosso jornal, tomamos posições sobre o que nos parecem os fatos mais relevantes que envolvem o BNDES. Claro que o presidente do Banco e sua diretoria são protagonistas constantes das histórias que contamos aqui. Claro, também, deveria ser o entendimento de que tomar posição implica em julgamento sobre as decisões desses protagonistas.

Quais são as inspirações últimas das posições que tomamos? Com que perspectiva examinamos os fatos? Nada para esconder aqui. Pelo contrário, fomos desde a primeira eleição da atual diretoria da AFBNDES abertamente defensores dos princípios que nos orientam. Somos desenvolvimentistas, acreditamos que o BNDES é a instituição central dentro de qualquer estratégia de desenvolvimento. Somos, como entidade da sociedade civil, defensores das conquistas democráticas do povo brasileiro e inimigos dos que ameaçam essas conquistas. Somos preocupados com a desigualdade social vexaminosa que assola nosso país. Por sua desumanidade, em primeiro lugar, mas também pela ameaça que representa à preservação da democracia no Brasil. Na nossa organização interna – seja como Associação, seja como integrante do Banco, da FAPES –, somos defensores de uma filosofia participativa, de um Banco que estimule a iniciativa e explore o pleno potencial de seus recursos humanos. Finalmente, nos guiamos na defesa dos direitos adquiridos pelos empregados do Banco ao longo das negociações realizadas entre a administração e os empregados.

Cabe a vocês julgarem o quanto temos sido fiéis a esses princípios, que são gerais, abstratos, mas cujas implicações são mais ou menos identificáveis em situações concretas.

As dificuldades que temos tido com a atual diretoria do Banco, e as temos tido, não provêm de qualquer adesão a outros princípios além dos citados. Tivemos divergências públicas com outras administrações, estamos na nossa quinta, mas não há comparação com as dificuldades presentes. Façamos uma lista de posturas que nos parecem inéditas, peculiares à atual diretoria e à filosofia que a inspira.

1. Do ponto de vista da participação: interrompe o

diálogo com a AFBNDES. Tenta impedir que diretores ou conselheiros da Associação possam se candidatar ao Conselho de Administração do Banco;

2. Do ponto de vista do respeito aos direitos dos empregados: demite um empregado do Banco sem dar-lhe direito à ampla defesa, direito previsto expressamente no ACT, e desconsidera as recomendações da sindicância que examinou o caso;

3. Do ponto de vista da defesa do BNDES como instituição central do desenvolvimento nacional: incapacidade revelada, diante dos fatos apurados, de se pronunciar em defesa do BNDES. Exemplos: a) a atual diretoria não publica os dados de subsídio das operações de comércio exterior, simplesmente porque eles não confirmam as teorias amplamente disseminadas sobre a existência e montante desses subsídios. Sonega-se informação à opinião pública: os subsídios para as operações de comércio exterior são nulos ou muito baixos; b) diante da conclusão de que não há evidências de má conduta, esquemas de corrupção no BNDES, o presidente resolve criar uma teoria do “esquema de corrupção legal”, ao invés de dizer com todas as letras o que nenhuma diretoria esteve mais respaldada a dizer: NÃO EXISTE “CAIXA-PRETA” NO BNDES. E ainda se nega a pedir desculpas aos empregados acusados em nome da instituição; c) assiste passivamente ao desmonte do Fundo Amazônia, sem defender os empregados que foram intimidados e insultados pelo ministro do Meio Ambiente; d) desmobiliza os funcionários do Banco que cuidam da relação com o Congresso, diante das tentativas do Ministério da Economia de aleijar o Banco, cortando fontes, inclusive constitucionais, de recursos do BNDES; e) toca de forma atabalhoada a Área de Mercado de Capitais, dando total poder a assessores externos, divulgando teorias sem acolhimento no corpo técnico sobre o risco da carteira da BNDESPAR, se negando a prestar esclarecimentos repetidamente requisitados pela AFBNDES.

A lista poderia aumentar facilmente. Releiam os princípios que defendemos. São extremistas? Não nos parece. Mas são princípios para nós. Se não acreditássemos neles, não estaríamos na Associação. Como estamos, não abriremos mão deles.

OPINIÃO

Os Atos Falhos

PAULO MOREIRA FRANCO (*)

“Institutional corruption: the consequence of an influence within an economy of influence that illegitimately weakens the effectiveness of an institution especially by weakening the public trust of the institution” (Lawrence Lessig).

Para para estar escrevendo aqui sobre divisões da direita – assunto que tudo correndo bem tratarei nas próximas semanas –, mas uma sublime e involuntária peça de entendimento sobre nossa ordem neoliberal a partir dos noventa me urge a este texto. Pra não perder a forma, faço um desvio ao passado, uma pequena história pessoal.

Quase duas décadas atrás, quando um eterno candidato a conduzir nossa economia veio a ocupar um dos mais visíveis postos públicos da Nação, uma amiga me ligou. Amiga muito querida, falecida no início deste ano, completaria sessenta e quatro anos agora em março. Socióloga, PUC. Entre seus colegas em ao menos uma cadeira de história esse luminar. Ela estava revoltada com o fato de que este cara, que só tinha passado na cadeira porque ela e os amigos deixaram ele assinar um trabalho, tinha sido nomeado para o posto. Ela deu um exemplo, um exemplo muito curioso: “ele dizia que classe social eram pessoas que tinham os mesmos eletrodomésticos”.

Pros que não conhecem, na década de 70 o marketing media a classe em suas pesquisas perguntando quais eletrodomésticos e em que quantidade você possuía. Era um mundo sem Casas Bahia e Magazine Luiza, quando o BNDE sequer tinha S e a maioria das TVs, preto e branco. Trazendo para uma resposta semelhante contemporânea do filho de um primo a quem eu algumas vezes expliquei matemática: “O que é um número negativo?” (expressão de perplexidade como se eu tivesse pedido para resumir Lost, incontáveis segundos): “É um número com um sinal de menos na frente”.

Nessas quase duas décadas desde esse telefonema, no entanto, vejo que uma outra explicação poderia ser dada às mesmas palavras. Uma explicação que um marxista sacana de matiz situacionista poderia usar na boa. Bato no liquidificador um pouco de fetichismo da mercadoria, de objetos que definem a identidade, de “*but, he can't be a man 'cause he doesn't smoke / the same cigarettes as me*”, “*marxismo cultural*” a gosto e *voilà*, essa frase aparentemente idiota ganha toda uma outra conotação. Entenderia um bolsonarista? Nah. Praticantes de indiferença ou repetência, *Diferença e Repetição* passa ao largo. Mas não vou deplorar as pessoas, os parentes e amigos queridos que se revelaram no segundo turno. Aletéia irmão!

Sob esse prisma do que pode ser um conceito algo sofisticado que alguém involuntariamente diz de forma controversa – pois se toma ao pé da letra o entendimento ao pé da letra do autor da pérola –, há este parágrafo magnífico que foi alvo do editorial da semana passada:

“Nosso Brasil viveu um dos maiores escândalos de corrupção da história, turbinado com dinheiro público. Esse dinheiro saiu dos cofres do povo brasileiro. Então é legítimo que o povo se pergunte e questione: ‘mas como não houve nada de ilegal?’. E a verdade é que a gente concluiu que não houve nada de ilegal. A gente construiu leis, normas, aparatos legais e jurídicos que tornaram legal esse esquema de corrupção. A conclusão é essa. E é legítimo que a

população tenha essa dívida, e é importante que o banco esclareça que não fez nada de ilegal”

Onde eu vi algo parecido... Neste texto sobre uma entrevista com Lawrence Lessig:

His new book, America, Compromised, is based on a series of lectures he has given about how US institutions no longer serve the purposes for which they were designed. They now serve the wealthy and corporations, which work to help the rich get richer. What's happening isn't illegal. It's systemic. He writes, “There is not a single American awake to the world who is comfortable with the way things are.” What can we do to change the system?

Lessig, pra quem não conhece, era talvez o principal pensador no campo do *copyright* até que seu aluno Aaron Swartz fez cair a ficha sobre o real problema: a política. Swartz é a versão americana do reitor Cancellier, o cara levado ao suicídio pelo aparato policial-jurídico do Estado.

O ponto central de Lessig é o conceito de *dependence corruption*, que pode ser resumido como a escolha entre os ricos que custeiam a política conforma a política de forma a invalidar a escolha popular. Eu retorno a esse tema na semana que vem.

Mas por enquanto me respondam: esta fala não retrata de forma esplêndida a privatização da Vale, empresa que hoje

mantém o estado de Minas entre o terror e a lama? Não é o *limite da irresponsabilidade*? A Globocabo onde entramos no passado? As concessões com pedágios absurdos em trajetos onde não há alternativa pública? O setor de insumos básicos construído pelo governo Geisel, praticando, privatizado, a extorsão do preço importado alfandegado? (Aliás, pequena digressão: não é Vargas que

está sendo destruído por Bolsonaro & Guedes: é Geisel. Geisel via longe, esses de hoje via lounge, lobistas que almejam ser enquanto voam pela AeroFAB.)

Gustavo, pelo visto, não entregou um dos arrombamentos desejados. Era pro Banco estar ajoelhado no milho. A abertura da “caixa-preta” não tinha por objeto algum descobrir algo, mas sim a omilhação do BNDES. O BNDES é arrogante e tem que passar a ser moderado, *omilde*. Jair, uma vez que entendeu o que se passou, tratou de deixar sua marca: onde tínhamos presigato (como diz uma amiga), enfiou-se uma sílaba adicional: agora é presigaroto. Ro, décima sétima letra do alfabeto grego, que a gente aprende na engenharia como densidade (que aumenta quanto maior for a eme sobre o volume). Deve ter dedo de Olavo nisso...

Um número negativo é um número menor que zero. Num mar de vermelho essa lição será aprendida.

Links das palavras sublinhadas estão disponíveis no VÍNCULO On Line.

(*) Economista do BNDES.



ENVIE "QUERO" PARA (21)96743-1955
E PARTICIPE DA LISTA DE TRANSMISSÃO
DA ENTIDADE NO WHATSAPP.



Diretoria

Presidente – Arthur Koblitz
1º vice-presidente/Institucional 1 – Fernando Newlands
2º vice-presidente/Institucional 2 – Celso Evaristo Silva
Financeiro – Fabio Pais
Administrativo – Antonio Ricardo Mesquita
Patrimonial/Espportes – Paulo Reboucas
Jurídico 1 – Felipe Miranda
Jurídico 2 – Juliana Noronha
Novos Negócios e Marketing – Eric Flores Coelho
Assistência Social e Educação – Sônia Guedes
Cultural 1 – Márcio Verde
Cultural 2 – Carlos Henrique de Lima
Social – Armando Luiz Guimarães

Conselho Deliberativo

Aloísio dos Santos Marins, Carlos Roberto Batista dos Santos, Creuza Ferreira Novaes, Edianne C. Novaes, Eduardo S. Debaco, Erica de O. Carneiro, Flávia G. Lisbôa, Francisco Carlos P. dos Santos, Juliana D. Romeiro Viana, Laura O. Vidon, Luciana C. Rocha, Luiz Ferreira Xavier Borges, Marleide L. Cunha, Marúcia de A. Cabral, Nelson Tucci, Nereida R. Cavalheiro Barros, Oswaldo Luiz Humbert Fonseca, Pauliane de Oliveira, Sandra N. de Andrade, Tiago Lezan Sant' Anna e Vera Lúcia Barreto.

Conselho Fiscal

Titulares: Alfredo Gonçalves Nunes, Madelene Perez de Carvalho e Orlando Zeferino de Oliveira.
Suplentes: Flavio Neves Salomone, Luis Carlos Schwarz e Carlos Leonardo Araújo Delgado.

Ouvidoria

E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CE 22793-000, Tels. 3325-3092, 3325-7559, 99448-0531 e 99252-1478.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDES

Jornalista responsável: Washington Santos
Reportagem e diagramação: Bárbara Becker
Publicidade: Ricardo Torregrosa
Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.
E-mail: vinculo@afbndes.org.br.
Tiragem: 4.000 exemplares.
Impressão: 3Gráfica.

Vínculo On Line
Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião da AFBNDES e do BNDES.

ACONTECE

Funcionária demitida em 2016 é reintegrada ao Banco

Ação trabalhista que possibilitou o retorno de Monica Mariano da Silva foi impetrada pelo Sindicato dos Bancários do Rio

Demitida do BNDES em setembro de 2016 por alegado abandono de emprego, a funcionária Monica Mariano da Silva ingressou na Justiça dois anos depois com o apoio do Sindicato dos Bancários do Rio e conseguiu sua reintegração aos quadros do Banco por decisão do juiz Igor Fonseca Rodrigues, da 4ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Acompanhada de um oficial de Justiça e de dirigentes do Seeb-Rio, Mônica foi recebida na última sexta-feira (31) no térreo do Edserj por representantes do Banco.

Em sua defesa, Mônica apresentou laudos e atestados médicos que comprovavam sua ausência no trabalho por motivo de saúde, “não tendo, de forma alguma, se ausentado intencionalmente ou injustificadamente”. Para o juiz, não houve intenção de abandono de emprego por parte da empregada – “por conta disso, declaro a nulidade da pena de justa causa aplicada à autora, condenando a ré a reintegrá-la”, escreveu.

A sentença foi proferida em 14 de janeiro deste ano, mas a ação ainda está em andamento, pois as partes apresentaram recursos de embargos de declaração ao próprio juiz de 1ª instância, ainda pendentes de julgamento.

“Foi muito bom poder retornar ao Banco. O jurídico e o RH estavam cientes da minha volta e tudo correu sem percalços. Estou apenas lidando com o entrave



Dirigentes da AFBNDES e do Sindicato dos Bancários com Monica (c)

burocrático de solicitar computador e ramal, voltar ao sistema e encontrar uma vaga onde me encaixe”, contou Mônica ao VÍNCULO esta semana. Para ela, o apoio do Sindicato dos Bancários foi fundamental. “Eles fizeram a ação na Justiça que facultou a minha volta. Apesar de muitas vezes a situação ter parecido desalentadora, o apoio do sindicato me possibilitou continuar. Tiro muitas lições dessa experiência: como cuidar mais e melhor da minha saúde e pedir ajuda muito antes do que eu fiz. Mas a maior lição de todas foi não desistir nunca de buscar meus direitos. A luta ainda não acabou, mas estou muito feliz com essa vitória”, finalizou Monica.

Seeb-Rio – “O Sindicato jamais desiste da defesa dos direitos dos trabalhadores! Que em tempos sombrios como estes que vivemos a reintegração da Monica aumente ainda mais a confiança da base na nossa entidade sindical”, destacou Rogério Campanate, diretor da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato dos Bancários do Rio.

Monica Mariano da Silva trabalhava na Área de Administração do BNDES em 2016. A empregada ingressou no Banco em 2010 no Nível Médio e antes de ser demitida era associada da AFBNDES.

O vice-presidente da AF, Fernando Newlands, e a secretaria-executiva do Conselho Deliberativo da Associação, Pauliane de Oliveira, estavam presentes na recepção à Mônica.

AFBNDDES contrata Gustavo Soares para assessorar área de TI

Em 12 de dezembro de 2019, durante ato de protesto e em solidariedade a Gustavo Medeiros Soares, demitido por justa causa do BNDES por suposto vazamento de informações, os associados presentes ao térreo do Edserj concordaram com a iniciativa da direção da AFBNDES de, em caso de necessidade, apoiar financeiramente o colega, que já estava sem plano de saúde. Assim, em 2 de janeiro deste ano, a Associação contratou Gustavo para a prestação de serviços de assessoria em demandas internas relacionadas à área de TI.

Como no início de janeiro de 2020 houve problemas para o ingresso do colega nas dependências do Edserj, onde fica localizada a sede da AFBNDES, a entidade decidiu enviar ofício ao DERHU solicitando esclarecimentos acerca dos procedimentos necessários para o acesso do referido colaborador. Vale destacar que em consulta informal ao Banco a Associação foi informada que não haveria problema em relação à entrada de Gustavo no Edserj. Tal ofício ainda não foi respondido.

Justiça – No ano passado foi indeferida a tutela antecipada que pedia a reintegração de Gustavo aos quadros do Banco. Contra esta decisão, foi impetrado mandado de segurança perante à 2ª instância da Justiça do Trabalho. Contudo, antes de apreciar o pedido de liminar formulado pelo ex-empregado, o desembargador relator solicitou informações à juíza titular da 51ª Vara do Trabalho. Tais informações já foram prestadas e a medida aguarda julgamento.

Greve dos petroleiros segue forte

O Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas prestou solidariedade, esta semana, aos funcionários da Petrobrás, que estão em greve desde a madrugada de sábado, 1º de fevereiro. A greve foi deflagrada para reivindicar a suspensão das demissões na Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná (Fafen-PR). Os trabalhadores também querem o estabelecimento de um canal de negociação com a empresa, acusada de descumprir itens do Acordo Coletivo de Trabalho. “Os petroleiros estão demonstrando coragem e resistência. Eles têm todo o nosso apoio e a nossa solidariedade”, destacou a coordenadora do Comitê, Rita Serrano.

Na sede da Petrobrás, no Rio de Janeiro, um grupo de cinco dirigentes da Federação Única dos Petroleiros (FUP) ocupa desde sexta-feira (31) uma sala do quarto andar. Ontem (5), segundo a FUP, a greve nacional seguia forte em 12 estados do país e já atingia cerca de 50 unidades do Sistema Petrobrás, mobilizando em torno de 18 mil trabalhadores nas unidades operacionais e administrativas.

A privatização e o fechamento de unidades da Petrobras, além das demissões em massa, pesam no bolso da população. Os preços abusivos dos combustíveis são parte do pacote de desmonte da empresa.

nelson tucci



Esportes

Liga dos Campeões inscreve até domingo (9)



prodrigues

Mário: campeão em 2019

Equipes da Champions League – a Liga dos Campeões da UEFA – serão homenageadas no novo campeonato de futebol soçaite do Clube da Barra na modalidade “mão no saco” (formação das equipes por meio de sorteio). As inscrições para a competição terminam neste domingo (9) na sede social.

O campeonato será disputado em duas divisões: “Aberto”, com jogadores a partir de 16 anos de idade; e “Master”, com jogadores a partir de 50 anos ou que estejam completando esta idade até 31 de maio de 2020. No Master também haverá equipes convidadas.

O registro dos jogadores seguirá até amanhã (7), no Atendimento da AF, e até domingo, no Clube da Barra. A inscrição custará R\$ 200,00 por jogador (o valor poderá ser dividido em até cinco vezes no cartão), com direito a uniforme completo. Quem se inscrever nas duas divisões terá desconto de 50% na segunda inscrição. Os goleiros estarão isentos.

Cariocão de Futebol Soçaite – Botafogo e Vasco fazem a final do Torneio Carioca de Futebol Soçaite no próximo domingo (9), às 10h30, na sede social. O time de São Januário busca o tricampeonato da competição e o alvinegro o título inédito. Às 9h, Flamengo e Fluminense disputam o terceiro lugar.

Na rodada passada, o Botafogo goleou o Fluminense por 6 a 1 e o Vasco detonou o Flamengo por 14 a 0 (!)

EVENTOS

Bailinho de Carnaval agitará Clube no dia 15

bbecker/2019

O Clube da Barra receberá os filhos dos associados e seus convidados para um alegre Bailinho de Carnaval no 15 de fevereiro, sábado, das 11 às 16h. As brincadeiras estarão garantidas com os recreadores da empresa Animação Diferenciada; e a música, que não pode faltar, estará a cargo de Guilherme Guillo e banda (voz, percussão, cavaquinho, guitarra e violão), com repertório bem carnavalesco.

Não vai faltar confete, serpentina e muita diversão para esquentar os tambores para a festa mais colorida do ano. Zorro, Mulher-



O colorido das crianças no bailinho do Clube da Barra

Maravilha, Homem-Aranha, colombina, Batman, Minnie, Pantera-Negra, unicórnios, melindrosa e outros tantos estão convidados para cair na folia!

Não Perca

A pré-folia no Rio de Janeiro

A cada ano que passa, o Carnaval começa mais cedo no Rio de Janeiro. Os agitos da folia já invadiram a cidade e os foliões ansiosos já tiraram a fantasia do armário e estão aproveitando com muita empolgação:

7 de fevereiro (sexta-feira) – Badalo de Santa Teresa, Largo das Neves, 16h; **Bloco Virtual**, no Largo São Francisco da Prainha, Saúde, 19h.

8 de fevereiro (sábado) – Desliga da Justiça, Praça Santos Dumont, Gávea, 8h; **Spantinha e Spanta Neném**, Lagoa Rodrigo de Freitas (em frente à saída de Metrô Lagoa/General Osório), Lagoa, 9 e 12h, respectivamente; **Imprensa Que Eu Gamo**, Rua Gago Coutinho 51, Laranjeiras, 13h; **Banda de Ipanema**, Rua Jangadeiros, esquina com Gomes Carneiro, Ipanema, 15h; **Nem Muda Nem Sai de Cima**, Rua Garibaldi com Av. Maracanã, Tijuca, 16h; **Bloco das Carmelitas**, Praça Tiradentes, Centro, 16h.

9 de fevereiro (domingo) – Ensaio do Céu na Terra com Vem Cá Minha Flor, Fundação Progresso, Rua dos Arcos, Lapa, 11h; Fala Meu Louro, Rua Waldemar Dutram 19, Santo Cristo, 14h; Banda Amigos da Barra, Av. Lucio Costa 3.350, Barra da Tijuca, 13h; Banda da Saens Peña, Praça Saens Peña 63, Tijuca, 15h.

14 de fevereiro (sexta-feira) – Bloco dos Bancários, Rua Miguel Couto, Centro, 16h; **Badalo de Santa Teresa**, Largo das Neves, 19h.

15 de fevereiro (sábado) –



reprodução

O Desliga da Justiça desfila no sábado (8)

Céu na Terra, Largo dos Guimarães, Santa Teresa, 7h; **Bloco Estratégia**, Largo São Francisco, Centro, 9h; Põe na Quentinha?, Rua Conselheiro Saraiva 39, Centro, 13h; **Bloco do Rock**, Praça Tiradentes, Centro, 18h.

16 de fevereiro (domingo) – Fogo e Paixão, Largo do São Francisco de Paulo, Centro, 8h; **Cordão do Boitatá**, Rua Henrique Valadares, Centro, 8h; **Escravos da Mauá**, Rua Barão de Tefé 27, Centro, 16h; **Gigantes da Lira (Infantil)**, Rua General Glicério, Laranjeiras, 9h; **Suvaco do Cristo**, em frente ao Bar Joia, Rua Jardim Botânico com a Faro, 8h; **Empolga às 9h**, Praia de Ipanema, Posto 9, 14h.

18 de fevereiro (terça-feira) – Vem Doar Para Mim, Praça da Candelária, Centro, 9h.

19 de fevereiro (quarta-feira) – Distribui Sem Juízo, Rua da Quitanda entre a Rua Sete de Setembro e a Rua da Assembleia, Centro, 18h; **Regula Mas Libera**, Rua Teofolo Otoni 58, Centro, 18h.

Serviços

Funcionamento da AF no Carnaval

O Clube da Barra funcionará normalmente no sábado e no domingo de Carnaval (22 e 23/2), das 9 às 20h; e na segunda-feira (24), das 9 às 19h. A sede social estará fechada aos associados no feriado de terça-feira (25) e na quarta-feira de cinzas (26). Exceção: na noite de quarta-feira (26), a unidade estará aberta para aqueles que alugam os campos de futebol em contrato mensal.

A Pousada Clube Itaipava receberá os hóspedes normalmente durante todo o feriadão do Carnaval (22 a 26/2). Já a Sede Administrativa estará fechada de 24 a 26 de fevereiro.

Próximos feriados na Pousada Clube

Carnaval – Permanece disponível, no Atendimento da AFBNDES, a lista de espera para o feriado do Carnaval (22 a 26 de fevereiro) na Pousada Clube Itaipava.

Páscoa – Inscrições para o feriadão da Páscoa (10 a 12 de abril) poderão ser feitas até 13 de fevereiro.

Tiradentes – As inscrições para o feriado de Tiradentes (18 a 21 de abril) estarão abertas de 17 a 28 de fevereiro.

Seguro viagem com a Wood Interbrok

A Wood Interbrok comercializa, no Atendimento da AFBNDES, o Seguro Viagem, que possui um conjunto de coberturas que garantem a tranquilidade do viajante, proporcionando assistências variadas sem que ocorra desembolso diante de situações imprevistas. Entre as coberturas estão: assistência médica, assistência jurídica, adiantamento de fianças, auxílio financeiro, seguro bagagem, além da cobertura de gastos por conta de atraso ou cancelamento de voo. Mais informações pelos telefones 2532-0163 (ramais 112 e 138) e 2220-1117 ou no hotsite exclusivo: www.wim.com.br/afbndes.

Ótica Sete
Especializada em atender bem.

Descontos para os
Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068
www.oticasete.com.br

65
ANOS



ESPORTES

Vencendo o desafio da São Silvestre

“Sempre acompanhei a corrida. Achava mais interessante quando a largada era à meia-noite, na virada do Ano. Foi um sonho que realizei e não quero mais parar”, diz o colega Wilson Dufles

O colega benedense Wilson Dufles (ACO/DEPCO) começou o ano de 2019 com um grande desafio: participar da Corrida Internacional de São Silvestre, que acontece sempre no dia 31 de dezembro, na cidade de São Paulo. É a competição de rua mais famosa do país e a mais importante da América Latina. “Primeiro, procurei a academia Gfit, que fica no bairro de Santa Teresa, onde moro. Expliquei ao professor qual era a minha intenção: treinar para correr a São Silvestre. Precisava de fortalecimento muscular, mudar hábitos alimentares etc.”, conta Wilson. “Também tive a ajuda da nutricionista da FAPES, que me orientou em relação à alimentação”, complementa.

Depois de um ano dedicado aos treinos, Wilson conseguiu finalizar a prova. “É muito bom traçar desafios e alcançá-los! É uma sensação maravilhosa!”, comemora o colega, ainda repleto de lembranças da façanha. VÍNCULO traz, a seguir, um pouco da aventura de Wilson Dufles pelas ruas de São Paulo.

VÍNCULO – Como surgiu o desejo de participar da corrida?

Wilson Dufles – Estou com 63 anos e há muito me preocupam notícias sobre pessoas que estão perdendo a vida por causa de maus hábitos alimentares, vida sedentária e com o consequente surgimento de doenças crônicas que poderiam ser evitadas. Recentemente, li sobre um estudo que confirma que a corrida tem a capacidade de rejuvenescer as artérias. A prevenção é o maior motivo pelo qual resolvi aderir ao esporte. O que não é saudável é ficar parado, se entupindo de remédios para amenizar as doenças. Descobri também que podemos fazer tudo moderadamente, como comer e beber. A corrida é um esporte que sempre me chamou a atenção desde criança. A de São Silvestre existe há quase 100 anos. Em 2019, tivemos a 95ª edição. Sempre acompanhei a corrida, desde pequeno. Achava mais interessante quando a largada era à meia-noite, na virada do Ano Novo. Foi um sonho que realizei e não quero mais parar. E é superdivertido! Você conhece pessoas incríveis!

V – Como foi sua preparação (treinos, alimentação etc.)?

WD – Comecei meus treinos no início de 2019. Primeiro, procurei a academia Gfit, que fica no bairro de Santa Teresa, onde moro. Expliquei ao professor qual era a minha intenção: treinar para correr a São Silvestre. Precisava de fortalecimento muscular, mudar hábitos alimentares etc. Não foi fácil, confesso, pois tive que diminuir

meus chopinhos, dormir cedo e mudar totalmente a minha alimentação. Ao longo do ano, participei de corridas de 5, 6 e 10 km: Circuito das Estações, Corrida dos Engenheiros e o Desafio da Lagoa, nesta última fiquei em 3º lugar. Também tive a ajuda da nutricionista da FAPES. Muito importante essa profissional, que me orientou em relação à alimentação.

V – Como foi a viagem e as últimas horas antes da corrida?

WD – Houve muitas descobertas, sustos, e confesso que quase me dei mal, mas no final ficou tudo bem. Viajei para São Paulo no dia 30 de dezembro, de Buser. A partida foi no Aterro do Flamengo, às 10h, chegando a São Paulo às 15h. Fiquei preocupado porque era véspera da corrida e teria de estar, antes das 16h, no Centro de Convenções para pegar meu kit. Por precaução, resolvi enviar uma procuração a um amigo que mora em São Paulo para pegar meu kit com antecedência. Reservei hotel a 1 km da largada, na Av. Paulista. Para a volta ao Rio, comprei passagem aérea dois meses antes a um bom preço. Quando cheguei a São Paulo, no dia 30, a cidade estava em clima de corrida. Encontrei corredores de várias nacionalidades e de outros estados, que já se encontravam no hotel para a prova. Nesse momento, comecei a relaxar. Às 22h já estava deitado. Acordei cedo, às 5h30. O hotel liberou o café da manhã às 6h e fiz um desjejum bem light. Às 7 estava caminhando para a largada. Fiquei impressionado com a estrutura

montada pelos organizadores. O policiamento nos arredores foi impecável.

V – E a prova?

WD – Primeiro tive que achar o meu setor: amarelo. Eram três setores: verde, azul e amarelo – nesta ordem de largada. Na frente destes setores largaram os corredores de elite. Como estava posicionado bem atrás, foi complicado começar a correr. Comecei andando uns 20 minutos até iniciar a corrida. Depois eles descontam esta fração do tempo bruto. Meu tempo foi de 2h05min (bruto) e 1h55min (líquido). Achei o resultado excelente por ser a primeira vez na São Silvestre. Durante a corrida, encontrei algumas dificuldades: o pessoal que tira fotos, a hora de pegar água e a reta final na Av. Brigadeiro Luiz Antônio, pois este é o maior desafio da corrida. Quando entrei na avenida tinha pela frente 2 km de subida, ali foi a dificuldade maior! Era tudo ou nada, porque se eu parasse corria o risco de travar tudo e nem mesmo conseguiria caminhar. Eu já havia corrido pelo menos umas cinco vezes 15 km e 20 km nos treinos, mas lá é que a onça bebe água, porque se eu não me mantivesse no meu *pace* (tempo de aceleração médio) dos treinos, poderia travar (rs). Participo 35.000 corredores. Na minha faixa etária (60 a 65 anos), cheguei em 709º lugar. Na classificação geral, em 11.713º. Para um universo de 35.000, acho que fui muito bem (rs).

V – Como você se sentiu após o desafio?

WD – Com certeza, terei que



Dufles na São Silvestre

melhorar muito, mas me sinto um campeão! É muito bom traçar desafios e alcançá-los! É uma sensação maravilhosa! Tomara que os colegas do Banco passem a praticar a corrida como esporte, pois é fundamental para a saúde! Conheci pessoas que participaram da corrida no aeroporto, no hotel e no dia da prova. Muito bom fazer amigos com os mesmos ideais! Soube que alguns colegas do Banco também participaram da São Silvestre, pena não termos interagido para correr juntos. Quem sabe na próxima! Até gostaria de pedir à AFBNDES para intensificar o apoio aos corredores do Banco, inclusive com treinamentos. Se conseguirmos levar para o dia a dia tudo o que nos desafia na vida, com garra e determinação, seremos, com toda a certeza, campeões em tudo!

V – E os próximos projetos?

WD – Pretendo correr a Meia Maratona do Rio. Será o meu maior desafio em 2020 – e já estou me preparando. Para quem quer começar, basta acessar o site www.ativo.com/ e se inscrever nas corridas de 5 km. Também já estou pensando em corridas internacionais. Isso é uma cachaça! Já estão treinando, para a próxima São Silvestre, meu genro e minha filha. Tomara que contamine muita gente. Noutro dia brinquei com um colega: o Banco deveria colocar como meta para receber a PLR as atividades que melhoram a saúde. Quem sabe essa prática diminua o custo do plano de saúde e aumente o valor da participação nos resultados? Brincadeira!

Corrida

Prova do Outono inscreve até amanhã

Terminam nesta sexta-feira (7) as inscrições para a Prova do Outono do Circuito das Estações, marcada para 15 de março no Aterro do Flamengo (Monumento aos Pracinhas), com percursos de 5, 10 e 13 km.

Sócios e dependentes pagam R\$ 100,00; e convidados, R\$ 130,00 – para os percursos de 5 e 10 km; e R\$ 105,00 e R\$ 135,00, respectivamente, para o percurso de 13 km. Pagamento em dinheiro. A Runners Rio, parceira da AFBNDES, fará a assessoria esportiva.

Happy Running em 15/2 – Seguem até o dia 10 as inscrições para o 1º Treinão AF's Happy Running – corrida e caminhada com início e término no Clube da Barra em 15/2 (percursos de 5 e 10 km).

Filiados às Associações pagam R\$ 35,00, com direito à kit. Não-sócios pagam R\$ 60,00; e crianças até 12 anos, R\$ 30,00. A entrega do kit será feita na AFCEDESERJ em 14 de fevereiro, das 14 às 18h. Mais informações com Henrique Ramos (97434-8663) ou Leonardo Moulin (96910-1621).

Classificados

Flamengo – Vendo apto, 2 qtos, 1 banh, 1 arm embutido, 68,5m², frente, rua Honório de Barros. R\$ 670 mil + cond. R\$ 852,00. Marco Rocio (2295-4136/ramal 6085).

Freguesia – Alugo apto, sala, 2 qtos, cozinha, banh, depend empregada, vaga garagem, piscina, salão festa, churrasqueira. R\$ 1.250,00 + taxas. Amaury Barreto (99642-1431).

Recreio – Vendo apto, 1ª locação (West Vintage), quarto e sala, armários, varanda, vaga escritura, infra completa, próximo ao BRT (Gilka Machado). Terezinha (99464-3067).

Tijuca – Vendo apto, Pereira Nunes Jto Baltazar Lisboa/Shopping, 100m², 3 qtos, suite, vista livre, silencioso, vaga, infra completa. R\$ 785 mil. Vera Couto (99253-5498).

Indico – Oficina mecânica de confiança, Engenho de Dentro, rua Ramiro Magalhães. Henrique (2592-3161).

Serviços – Fisioterapeuta, especialista em reabilitação e atendimento a idosos. Atende em domicílio. Mais de 15 anos de experiência. Tatiane Pinheiro (98343-0444).

Serviços – Imobiliários, certidões e RGI (Cartórios), ITBI e etc, prefeitura. Paulo Renato. Despachante, aposentado do BNDES. Paulo (2453-1690/98887-3029)

VOCÊ JÁ É ASSOCIADO À AFBNDES?

A Associação dos Funcionários do BNDES é a representação e a voz do corpo funcional do BNDES. Zelar pela missão do BNDES como Banco de Desenvolvimento e defender os interesses de seus empregados são os nossos principais objetivos

**ASSOCIANDO-SE,
VOCÊ TERÁ ACESSO A
TODOS ESTES
SERVIÇOS COM
EXCELENTE
CUSTO/BENEFÍCIO**

BENEFÍCIOS:

- Clube da Barra
- Pousada Clube Itaipava
- Plano de Telefonia Celular (Claro e Vivo)
- Empréstimos
- Eventos Institucionais
- Eventos Sociais
- Eventos Culturais
- Competições Esportivas
- Convênios
- Fiança
- Seguros
- Carro por assinatura
- Academia BodyTech
- Veículos de Comunicação (Vínculo, site, Facebook e YouTube)

Sendo sócio efetivo da AFBNDES, você poderá participar da Diretoria e dos conselhos Fiscal e Deliberativo, via eleição.

**FORTALEÇA NOSSAS
LUTAS E PARTICIPE
DO NOSSO CLUBE
DE VANTAGENS!**

Faça sua adesão na Sede Administrativa
da AFBNDES (sobreloja/mezanino)



e muito mais...

Sede Administrativa
Av. República do Chile 100, sobreloja-mezanino
Centro, Rio de Janeiro (RJ), CEP 20139-900

www.afbndes.org.br

Telefone: 21 2533-0163

E-mail: afatendi@afbndes.org.br

